



| Grupo Parlamentar |



Excelentíssima Senhora

Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

**Assunto: Requerimento ao Governo Regional dos Açores – Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial**

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Excia, para efeito de admissão, pergunta com pedido de resposta escrita, direccionada ao Governo Regional, nomeadamente à Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial, nos termos estatutários e regimentais.

Angra do Heroísmo, 02 de maio de 2017

Com os melhores cumprimentos,

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(Zuraida Soares)

(Paulo Mendes)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada 1457 Proc. n.º 58.06.00

Data: 04/05/02 N.º 201/XI

**Exm<sup>o</sup> Sr. Vice-Presidente do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial**

**ASSUNTO: Data da próxima publicação do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF)**

Apesar da implementação de medidas com vista à compensação dos açorianos pela sua condição insular, arquipelágica e ultraperiférica, os Açores apresentam uma elevada taxa de pobreza, sendo das regiões mais pobres do território nacional.

A economia, na qual os sectores de atividade mais fortes são os que apresentam baixos salários, baixas qualificações, precariedade e perigosidade; a baixa qualificação, que apresentam indicadores piores que a média nacional; e a distribuição do rendimento, onde os Açores são a segunda região mais desigual do país, são fatores que contribuem para que a Região apresente uma elevada taxa de pobreza, sendo crianças, jovens e idosos os mais afetados.

É impossível a dissociação do desemprego à pobreza, e esta tem sido a realidade de muitas famílias açorianas, tendo fortemente contribuído a oferta de trabalho precário, agregados familiares onde só um membro trabalha, baixos salários, são exemplos do que tem fortemente contribuído para que o estado de pobreza se mantenha, nos Açores.

Os indicadores sobre a pobreza e desigualdade social são determinantes para o diagnóstico da situação económica e social da Região, de forma a que sejam delineadas políticas que combatam eficazmente a pobreza e a desigualdade social que se vive na Região.

O Comité Português da UNICEF, face aos dados do INE, salientou a importância da realização de estudos acerca da pobreza, acompanhados de indicadores estatísticos que permitam documentar a realidade, sobretudo no que diz respeito à proteção na infância e juventude, camadas da população que apresentam mais vulnerabilidade à pobreza.

Considerando que a Região, através do SREA, realiza o inquérito IDEF com 5 anos de periodicidade;

Considerando que o ultimo inquérito é relativo ao período entre os anos 2010-2011;



| Grupo Parlamentar |



Considerando a importância de dados estatísticos para identificar e delinear políticas de combate à pobreza e desigualdade social.

Nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita a V. Exa., resposta à seguinte questão:

- 1- Para quando se encontra prevista a publicação do próximo inquérito às despesas das famílias (IDEF)?

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(Zuraida Soares)

(Paulo Mendes)

Angra do Heroísmo, 02 de maio de 2017